

ANTÍGENO SAL PUL®

Antígeno para Soroaglutinação Lenta de *Salmonella Pullorum*



Contém 50mL
50 testes

VENDA EXCLUSIVA A MÉDICO VETERINÁRIO

ESPÉCIES A QUE SE DESTINA:

Gallus gallus (Galinhas) e *Meleagris spp* (Perus).

COMPOSIÇÃO

Cada mL do produto contém:

- Suspensão de *Salmonella Pullorum*, cepa H95, inativada por formol ----- 0,0002 mL;
- Veículo q.s.p. 1,00 mL.

INDICAÇÕES

O antígeno PUL - LENTO é destinado à detecção de anticorpos de *Salmonella Pullorum* / *Salmonella Gallinarum*, em galinhas e perus, por reação de soroaglutinação pelo método lento em tubo. Trata-se de um teste qualitativo que detecta a presença de aglutininas (anticorpos) no soro sanguíneo de aves infectadas por *Salmonella Pullorum* / *Salmonella Gallinarum* e de sua progênie, na forma de anticorpos passivos.

PREPARAÇÃO DO PRODUTO PARA O USO CORRETO:

Por ser prova sorológica confirmatória e também por exigir acuracidade na sua execução e experiência na leitura e interpretação, recomenda-se que o Teste seja executado por operador treinado na referida prova e áreas afins.

Agitar suavemente o frasco antes da utilização, verificando se não restou depósito no fundo do mesmo. Agitar constantemente durante a utilização, ao se testar várias amostras.

Utilizar o produto somente dentro do prazo de validade.

FATORES QUE PODEM MODIFICAR A QUALIDADE DO PRODUTO:

O antígeno para Soroaglutinação Lenta de *Salmonella Pullorum* deve ser mantido em temperatura entre 2° C e 8° C, com exceção do momento de sua utilização na realização dos testes.

O produto possui conservante (fenol) em sua constituição. Apesar disto não se exclui totalmente a possibilidade de contaminação do mesmo, o que poderia acontecer, por exemplo, se durante o manuseio de amostras de soro contaminadas houvesse acidentalmente a introdução de pequenos volumes das mesmas para dentro do frasco de antígeno, o que poderia vencer a capacidade anti-séptica do conservante e deteriorar o produto, tornando-o impróprio para uso.

Outro risco comum é o da possibilidade de congelamento do produto, o que normalmente ocorre quando este é conservado em refrigeradores mal regulados ou com o sistema de manutenção de temperatura danificado. O congelamento, mesmo que momentâneo do Antígeno, causará alteração das suas características, geralmente tornando-o autoaglutinante, ou extremamente sensível ou mesmo hipossensível.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DO TESTE:

- Tubos de vidro ou plástico com boa transparência. Aconselha-se tubos de hemólise com dimensões de 12 x 75 mm.
- Rolhas de borracha ou tampas para tubos acima.
- Estante para os referidos tubos.
- Pipeta graduada ou pipetador que dispense 1,0 mL.
- Pipeta graduada ou pipetador que dispense 40 microlitros.
- Estufa a 37° C.
- Frasco com Antígeno para Soroaglutinação Lenta de *Salmonella Pullorum*.
- Antissorio positivo na prova de Soroaglutinação Lenta de *Salmonella Pullorum*.
- Soro negativo na prova de Soroaglutinação Lenta de *Salmonella Pullorum*.
- Amostras a serem testadas.

INSTRUÇÕES DE USO:

- Com auxílio de dispensador ou pipeta, dispensar 40 microlitros de cada amostra em um tubo, identificando o mesmo com os dados da amostra.
- Agitar suavemente o frasco de Antígeno para Soroaglutinação Lenta de *Salmonella Pullorum*, observando que não fique nenhum depósito no fundo do mesmo, o que se faz invertendo o frasco tampado.
- Com auxílio de dispensador ou pipeta, dispensar 1,0 mL do Antígeno no tubo contendo a amostra.
- Tampar o tubo.
- Homogeneizar bem para que haja mistura total da amostra com o antígeno.
- Fazer os seguintes controles:
 - Um tubo com antissorio positivo, utilizando a mesma técnica descrita acima.
 - Um tubo com soro negativo, utilizando a mesma técnica descrita acima.
 - Um tubo contendo apenas antígeno (1,0 mL) para verificação de possível autoaglutinação (Controle de antígeno).
- Incubar a 37° C por 16 a 24 horas.
- Proceder à leitura.

As amostras de soro não devem ser submetidas a nenhum processo de tratamento químico ou diluição.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO:

Realizar a leitura com luz indireta, contra fundo escuro. Observar o tubo contendo apenas antígeno (**tubo controle de antígeno**), verificando se o mesmo se apresenta com as células bacterianas dispersas, em suspensão. Se houver presença de grumos ou se o antígeno estiver totalmente precipitado com o sobrenadante transparente, o teste será considerado inválido.

Observar o tubo contendo **antissoro positivo**. Este deve apresentar precipitação do antígeno. Ao se agitar o mesmo, o precipitado do fundo se ressuspende em forma de grumos que são razoavelmente estáveis depois de uma suave agitação. Se não ocorrer este tipo de reação, o teste será considerado inválido.

Observar o tubo contendo **soro negativo**. O antígeno deve se comportar como no **tubo controle de antígeno**. Se isto não ocorrer, aparecendo grumos ou outro tipo de precipitação, o teste será considerado inválido

Realizar da mesma forma a leitura das **amostras**. Relatar como positivas no Teste de Soroaglutinação Lenta, aquelas que apresentarem reatividade como o Antissoro Positivo, lembrando que a dimensão e a quantidade dos grumos pode variar entre diferentes amostras e estão diretamente relacionadas à concentração dos anticorpos presentes nas mesmas.

Apesar da Soroaglutinação Lenta de *Salmonella Pullorum* ser considerada Prova Sorológica Confirmatória, lembrar que: amostras submetidas a este Teste podem apresentar reação inespecíficas causadas por anticorpos produzidos contra outros agentes, como: *Salmonella* spp., *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp. e *Escherichia*. Recomenda-se, portanto, expressar o resultado como amostras reagentes na Prova de Soroaglutinação Lenta.

Não se considera uma ave ou um lote como infectado por *Salmonella Pullorum* / *Salmonella Gallinarum* com base somente em resultado positivo no Teste de Soroaglutinação Lenta. Neste caso deve-se proceder à tentativa de Isolamento e Identificação do Agente nas aves reagentes.

FORMA E MÉTODO DE ELIMINAÇÃO DOS RESÍDUOS:

Após a utilização do produto, os resíduos de embalagem (frascos, rolhas, lacres, embalagens propriamente ditas) deverão ser descartados em concordância com a norma brasileira, de forma segura e em local apropriado.

Conservar à temperatura entre 2° e 8°C. Não congelar o produto.

Apresentação: Frascos contendo 50 mL, correspondentes a 50 testes (1,0 mL/teste).

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 9647/2012 em 03/01/2012.
Responsável Técnico: José Renato de Oliveira Branco - CRMV-MG nº 19.770

PROPRIETÁRIO E FABRICANTE:



Inata Produtos Biológicos Ltda.

Rodovia BR 365, Km 615, S/Nº Bloco D.
Uberlândia - MG. CEP: 38.407-180
CNPJ: 39.978.746/0001-00
SAC: (34) 3222-5700 / sac@inata.com.br
INDÚSTRIA BRASILEIRA